

## RESUMO

Embora as discussões sobre as origens da vantagem competitiva e o desempenho superior sejam foco de constantes debates, parece haver uma fragmentação das abordagens em detrimento de uma visão integrada. Ao longo do tempo, essa discussão tem contribuído para o surgimento de diferentes perspectivas teóricas que buscam explicar como obter esse desempenho superior (VASCONCELOS; CYRINO, 2000). Neste estudo analisou-se a utilidade de aplicação, em empresa brasileira, de pesquisa empírica acerca da vantagem competitiva a partir de uma visão integradora de diferentes perspectivas teóricas, com base em uma adaptação construída a partir do modelo proposto por Joyce, Nohria e Roberson (2003). A hipótese dos autores, a partir de pesquisa quantitativa, sugere haver presença marcante de oito práticas de gestão com atributos específicos, que, em conjunto, representam a fonte de vantagem competitiva em empresas de desempenho superior. Dada as limitações de tempo e recurso e da complexidade inerente à pesquisa com tal abrangência, neste estudo realizou-se um recorte com foco em quatro práticas de gestão, a saber: estratégia, excelência de execução, cultura de desempenho e estrutura organizacional. Para condução da avaliação da utilidade do modelo, foi realizada pesquisa qualitativa visando a aprofundar o entendimento do modelo proposto, em uma empresa produtora de ferro gusa do polo industrial de Sete Lagoas – Minas Gerais, que entre na maioria do período entre 2000 e 2009 obteve resultados de desempenho positivo em termos de evolução de vendas, evolução do lucro líquido, evolução do EBIT (lucro antes do pagamento de juros e taxas), evolução do patrimônio líquido e evolução do EVA (valor econômico adicionado). O resultado da pesquisa empírica identificou a presença das quatro práticas de gestão no caso, entretanto, de forma geral, com baixa presença dos atributos. Os resultados, contudo, não são suficientes para concluir que foram estes os fatores determinantes do desempenho do caso, no período avaliado, o que reforça a necessidade de se considerarem concomitantemente outras variáveis para a análise da vantagem competitiva. Desta feita, sugere-se o uso do modelo de Joyce, Nohria e Roberson (2003) como instrumento, em futuras pesquisas empíricas, considerando a necessidade de validar uma perspectiva mais integradora entre diversos construtos e correntes teóricas acerca da vantagem competitiva.

**Palavras-chave:** Vantagem Competitiva. Estratégia. Cultura de desempenho. Excelência de execução. Estrutura organizacional.